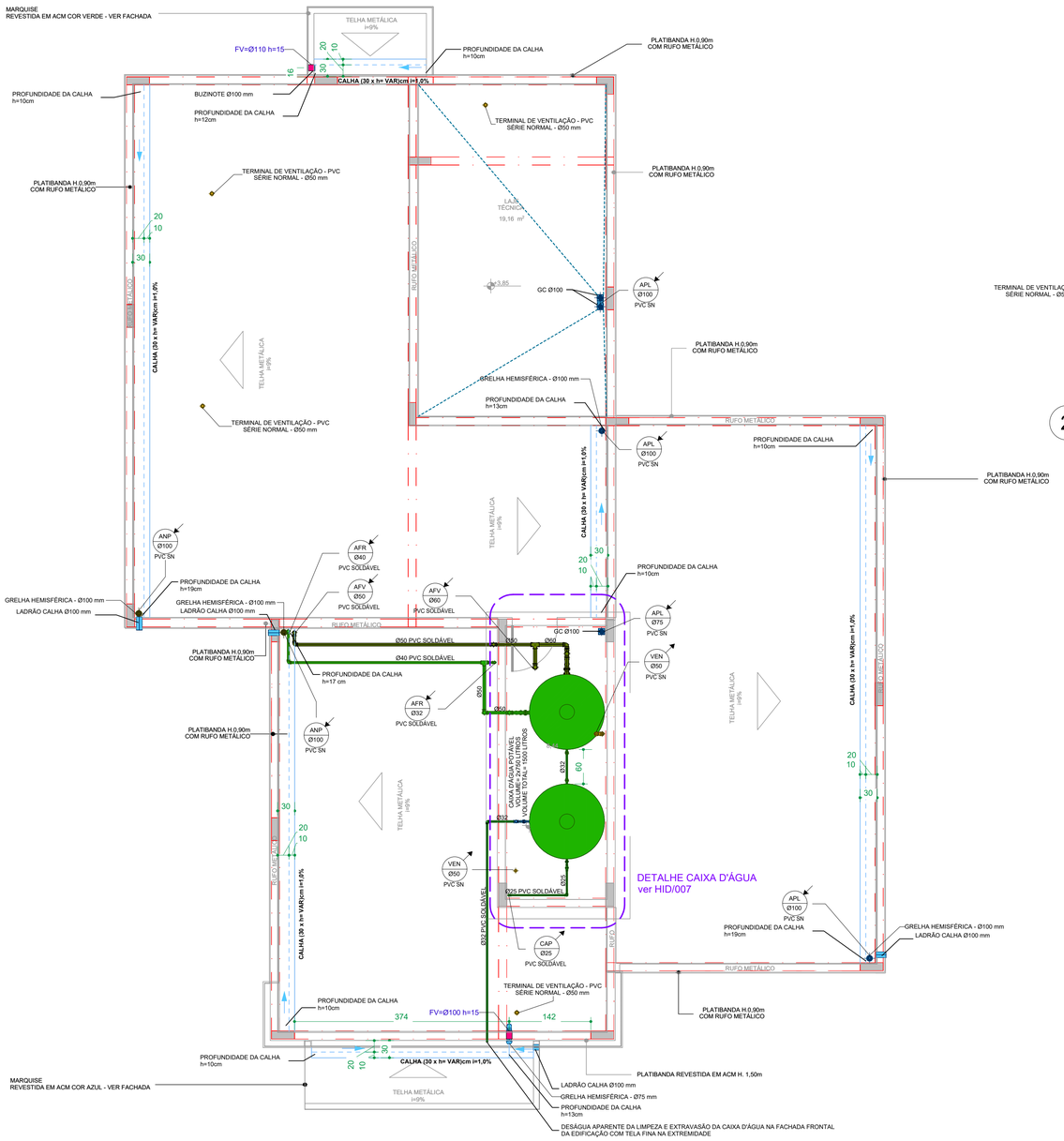
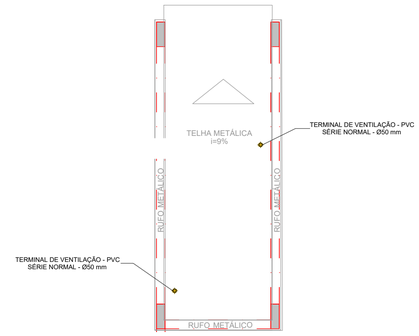


1 PLANTA COBERTURA
ESCALA 1 : 50



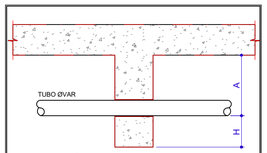
2 COBERTURA - RESERVATÓRIO
ESCALA 1 : 50

LEGENDA DE FUROS EM LAJE

COR	DIMENSÃO DO FURO (cm)	COR	DIMENSÃO DO FURO (cm)
	5x5		18x10
	10x10		18x35
	18x18		18x45
	20x20		DIMENSÕES VARIÁVEIS
	25x25		

LEGENDA DE FUROS EM VIGA

COR	DIMENSÃO DO FURO (cm)		
	Ø VARIÁVEL (FURO CIRCULAR)		Ø VARIÁVEL (FURO RETANGULAR)



OBSERVAÇÕES:

- CONSULTAR O ENGENHEIRO DO PROJETO ESTRUTURAL ANTES DE PREVER AS PASSAGENS NAS VIGAS.

- A ALTURA "A" É EM RELAÇÃO À FACE SUPERIOR DA LAJE OU VIGA PARA PASSAGENS EM CORTINAS, VIGAS PAREDES, ETC.

- A ALTURA "H" É EM RELAÇÃO A FACE INFERIOR DA VIGA.

- NAS PASSAGENS DEVEM SER PREVISTOS FUROS MAIORES QUE O DIÂMETRO DOS TUBOS, COM EXCEÇÃO DAS CISTERNAS E CAIXAS D'AGUA.

FP - FURAÇÃO EM PILAR
FL - FURAÇÃO EM LAJE
FV - FURAÇÃO EM VIGA OU ALVENARIA ESTRUTURAL
DV - DESVIO DE VIGA
-TODAS AS FURAÇÕES DEVERÃO SER CONFIRMADAS COM RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL

PADRÃO DE FURAÇÃO EM LAJE PARA TUBOS ISOLADOS	
DIÂMETRO DO TUBO	DIMENSÃO DO FURO
0 - 75mm	10x10cm
100mm	18x18cm
150mm	20x20cm
200mm	25x25cm

PADRÃO DE FURAÇÃO EM VIGA PARA TUBOS ISOLADOS	
DIÂMETRO DO TUBO	DIÂMETRO DO FURO
0 - 40mm	50mm
50mm	75mm
75mm	100mm
100mm	110mm
150mm	160mm
200mm	220mm

CONVENÇÕES GERAIS

CAIXAS E SIMILARES:
CA - CAIXA DE AREIA
CC - CAIXA DE CAPTAÇÃO
CG - CAIXA DE GORDURA
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO
PV - POÇO DE VISITA

MATERIAIS:
PVC SN - PVC SÉRIE NORMAL
PVC SR - PVC SÉRIE REFORÇADA

DIVERSOS:
TL - TORNEIRA DE LIMPEZA
TLANP - TORNEIRA DE LIMPEZA DE ÁGUA NÃO POTÁVEL

CONEXÕES E PEÇAS:
J - JOELHO
JD - JUNÇÃO DUPLA
JS - JUNÇÃO SIMPLES
LD - LUVA DUPLA
GC - GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC CROMADA
GF - GRELHA DE FERRO
GH - GRELHA HEMISFÉRICA
REX - REDUÇÃO EXCÊNTRICA
RGB - REGISTRO DE GAVETA BRUTO
RGC - REGISTRO DE GAVETA CROMADO
RPC - REGISTRO DE PRESSÃO CROMADO
T - TÊ

LEGENDA PRUMADA:
EFLUENTE DA PRUMADA
DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO EM MILÍMETROS
MATERIAL DA TUBULAÇÃO

LEGENDA LIGAÇÕES:
D45 DESVIO DE REDE COM 2x J45°
D90 DESVIO DE REDE COM 2x J90°
LP LIGAÇÃO NA VERTICAL NO PÉ DA PRUMADA

LEGENDA DE FURAÇÃO:
FURO EM VIGA

FP - FURAÇÃO EM PILAR
FL - FURAÇÃO EM LAJE
FV - FURAÇÃO EM VIGA
DV - DESVIO DE VIGA

OBS.:
AS INFORMAÇÕES DE FURAÇÕES EM VIGAS E LAJES DEVERÃO SER VERIFICADAS NAS PLANTAS ESPECÍFICAS DE FURAÇÕES.

LEGENDA DOS SISTEMAS DAS TUBULAÇÕES

- ÁGUA FRIA (AFR)
- ÁGUA FRIA DE VÁLVULA (AFV)
- ÁGUAS PLUVIAIS (APL)
- ÁGUA NÃO POTÁVEL (ANP)
- ALIMENTAÇÃO CONCESSIONÁRIA (ALC)
- AVISO (AVISO)
- DRENO DE CLIMATIZAÇÃO (DAC)
- ESGOTO (ESG)
- EXTRAVASÃO (EXT)
- GORDURA (GOR)
- LIMPEZA (LIMP)
- VENTILAÇÃO SANITÁRIO (VEN)

OBSERVAÇÕES GERAIS

DECLIVIDADE:
-AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NUNCA DEVERÃO SER INTEIRAMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NÃO SE ADMITINDO O SENTIDO INVERSO.
-AS DECLIVIDADES MÍNIMAS PARA ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO(Ø ≤ 75mm - i≥ 2%).
-AS DECLIVIDADES MÍNIMAS PARA ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO(Ø ≥ 100mm - i≥ 1%).
-AS DECLIVIDADES MÍNIMAS PARA ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO ≥ 1%).
-AS INCLINAÇÕES ACIMA DEVERÃO SER SEGUIDAS, SALVO NOS LOCAIS INDICADOS.

NOTAS:
-COTAS EM CENTÍMETROS. DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
-OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
-TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO EM PVC RÍGIDO.
-UTILIZAR EM TODOS PÉS DE PRUMADAS CURVA CURTA SÉRIE "R".
-NAS LINHAS DE RECALQUE COM MUDANÇA DE DIREÇÃO DE 90° UTILIZAR DOIS JOELHOS DE 45°.
-PARA EFEITOS DE EXECUÇÃO, ATENTAR-SE AOS DETALHAMENTOS. -AS INSTALAÇÕES DE GÁS GLP DEVERÃO SER VERIFICADAS JUNTO AO PROJETO ESPECIFÍCO.
-AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÁ SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECIFÍCO.
-CASO HAJA DÚVIDAS, CONSULTAR O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL ANTECIPADAMENTE À EXECUÇÃO.
-TODA TUBULAÇÃO DE DRENAGEM DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO QUE ESTIVER NA HORIZONTAL, DEVERÁ RECEBER ISOLAMENTO TÉRMICO ATRAVÉS DE MANTA DE POLIETILENO COM ESPESSURA MÍNIMA DE 5mm.
-CONFORME ESTABELECIDO PELA ABNT NBR 15575:2013 A VIDA ÚTIL DE PROJETO (VUP) PARA OS SISTEMAS HIDROSSANITÁRIOS É DE 20 ANOS.

NOTAS:
1. DEVE SER ADOTADO ADEQUADO CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA.
2. CASO ALGUM DETALHE EXECUTIVO NÃO SE ENCONTRE NA PRANCHA EM QUESTÃO, CONSULTAR PRANCHA DE DETALHES COMPLEMENTARES
3. CONVENÇÃO VER NESTA PRANCHA

REVISÃO	DATA	CONTEÚDO
R00	11/07/2025	EMISSÃO INICIAL

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DO PARANÁ
SETOR DE PROJETOS

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE KALORÉ-PR	MUNICÍPIO: KALORÉ-PR
OBRA: CLÍNICA DE FISIOTERAPIA PADRÃO - TIPO 2	ESCRITÓRIO REGIONAL: DIVERSOS
LOCAL: RUA PALMIRA DE JESUS SILVEIRA - KALORÉ-PR	TIPO: CONSTRUÇÃO
AUTOR DO PROJETO/REGISTRO PROF.: RHIAN PETRIN DOS SANTOS ENG. CIVIL - CREA PR 153.970/D	PROJETO: **PROJETO HIDRÁULICO**
AUTOR DO PROJETO/REGISTRO PROF.:	REFERENCIA: **PLANTA COBERTURA**
RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OBRA: ALESSANDRA DE SOUZA PILA BEGALI CREA: 176320/D	

PREFEITURA MUNICIPAL DE KALORÉ - PR
CNPJ: 75.771.238/0001-10
PRAÇA FRANCISCO LEMES GONÇALVES, 267 - CENTRO - KALORÉ-PR
CEP: 86.920-000
SITE:www.kalore.pr.gov.br/
TELEFONE: (043) 3453-1410

DESENHO:	MATEUS
DATA:	JULHO/2025
ESCALA DO DESENHO:	As indicated
ARQUIVO:	FISIO2-HID-PE-006-PLN-COB-R00

HID 06/08